

PUBLIQUE-SE E  
DISTRIBUA-SE

2012/12/06

Paul B. F. S.



VOTO N.º 86/XII/2.ª

VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELO RECONHECIMENTO DA PALESTINA  
COMO ESTADO OBSERVADOR NÃO-MEMBRO DAS NAÇÕES UNIDAS

No passado dia 29 de Novembro a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou uma deliberação com um grande significado histórico: a elevação da Palestina a Estado Observador não-membro das Nações Unidas.

Passados 65 anos após a aprovação do plano de partilha da zona do mandato da Palestina britânica em dois Estados, um judeu e um árabe, precisamente em 29 de Novembro de 1949, a Palestina obteve um apoio muito importante da comunidade internacional que, desta forma, se exprime no sentido de contribuir para que um conflito doloroso que já dura há mais de seis décadas possa encontrar o seu caminho de paz.

Juntaram o seu voto favorável para apoiar a resolução apresentada pela Palestina 138 dos 193 países membros das Nações Unidas, o que é uma prova clara que a Comunidade Internacional quer ver o conflito israelo-palestiniano resolvido e as respetivas Resoluções da ONU respeitadas. Apenas nove países votaram contra e os restantes abstiveram-se.

Este voto é portador de esperança num futuro melhor para a região e contém, se houver boa vontade, as sementes de todas as reconciliações, particularmente entre Israel e a Palestina e dos países do Médio Oriente com a estabilidade regional.

Merece também ser felicitado o Estado Português, representado pelo Governo, que viu no voto da Assembleia Geral das Nações Unidas “o reconhecimento da solução de dois Estados como a única via para a paz, segurança e prosperidade dos povos palestino e israelita e para a estabilidade na região”.

Importa agora retomar rapidamente o processo negocial, com espírito de abertura de ambas as partes e sentido do compromisso, para ultrapassar os difíceis obstáculos que encalham o processo de paz, como é desejo das Nações Unidas e do mundo em geral.

Como disse o Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki Moon, “devemos agora dar um novo impulso aos nossos esforços coletivos para garantir que um Estado da Palestina



independente, soberano, democrático, contíguo e viável possa viver, lado a lado e em segurança, com o Estado de Israel”.

A Assembleia da República congratula-se com a votação da Assembleia Geral das Nações Unidas e saúda o povo palestino por esta nova fase da sua existência, que desejamos que seja de cooperação e entendimento para que a tão desejada paz possa ser alcançada entre palestinianos e israelitas.

Os Deputados

~~XXXXXXXXXX~~ (Maria de Belém)  
Alberto Martins (ALBERTO MARTINS)  
Ana Paula Vitorino Paulo Pisco (Mud. Fern. M.)  
Eduardo Cabrita (Eduardo Cabrita)  
Antónia Seixas (Gabriela Canavilhas)  
Isabel Moreira (Isabel Moreira)  
Inês Medeiros (Inês Medeiros)  
[Signature] (Fernando Freire)  
[Signature] (José A. M. Vicente)  
[Signature] (Paulo Sérgio)

Palácio de São Bento, 6 de Dezembro de 2012

Ante Paulo Sérgio